

**EXISTE ALGO MAIS?** ■

UM ESTUDO BÍBLICO PARA NÃO RELIGIOSOS

# JOÃO



# JOÃO

## ESTUDO BÍBLICO PARA NÃO RELIGIOSOS: “QUEM É JESUS?”

1. [Jesus: Homem, lenda ou mais? \(João 1:1-14\)](#)
2. [Jesus, Vinho, e Esperança \(João 2:1-11\)](#)
3. [Jesus Vs. Religião \(João 3:1-21\)](#)
4. [Jesus, Racismo, e Feminismo \(João 4:4-15\)](#)
5. [Jesus, Depressão, e Solidão \(João 5:1-15\)](#)
6. [Jesus, Igualdade e Justiça \(João 8:1-12\)](#)
7. [Jesus, Identidade e Propósito \(João 13:1-17\)](#)
8. [Jesus: Martir, Mentiroso ou Lunático \(João 18:28-19:16\)](#)
9. [Jesus está Vivo \(João 20:1-31\)](#)



# JESUS: HOMEM, LENDA OU MAIS?

## Introdução

Algumas pessoas dizem que Jesus foi um homem bom, uma pessoa iluminada, alguém que disse coisas profundas e inspirou as pessoas a amarem umas às outras. Mas quem era ele de fato? E como podemos saber?

Há quatro livros na Bíblia que afirmam ser relatos da vida de Jesus. Um deles é o livro de João, que se acredita ter sido escrito por um dos amigos íntimos de Jesus. Nele, João se refere a si mesmo como "o discípulo que Jesus amava".

Nos escritos de João, ele se concentra em um propósito claro - mostrar quem Jesus realmente é. Ele diz no final do livro: <sup>31</sup> Estes, porém, estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo nele, tenham vida pelo poder do seu nome. (João 20:31)

Este livro está repleto de histórias sobre encontros pessoais que as pessoas tiveram com Jesus. Em cada encontro, descobrimos mais sobre o caráter de Jesus e a maneira como ele vê as pessoas e o mundo ao nosso redor. Lendo João, podemos dar uma olhada de perto em quem Jesus realmente é.

Nossa esperança é que, ao lermos este livro juntos, você possa decidir por si mesmo quem é Jesus e, talvez, até mesmo experimentar um encontro pessoal com esse homem que João acreditava ser o próprio Deus sendo revelado a um mundo sombrio e destruído.

## Perguntas

1. Muitas pessoas já disseram coisas sobre Jesus ao longo da história. O que você acha de cada uma dessas afirmações?

"Um homem que era completamente inocente, ofereceu-se como sacrifício para o bem dos outros, inclusive de seus inimigos, e tornou-se o resgate do mundo. Foi um ato perfeito". (Mahatma Gandhi)

"Mesmo aqueles que renunciaram ao cristianismo e o atacaram, em seu íntimo ainda seguem o ideal cristão, pois até agora nem sua sutileza nem o ardor de seus corações foram capazes de criar um ideal mais elevado de homem e de virtude do que o ideal dado por Cristo na antiguidade". (Fyodor Dostoyevsky)

"Quando criança, recebi instrução tanto na Bíblia quanto no Talmude. Sou judeu, mas estou encantado com a figura luminosa do Nazareno. ...Ninguém pode ler os Evangelhos sem sentir a presença real de Jesus. Sua personalidade pulsa em cada palavra. Nenhum mito está repleto de tanta vida". (Albert Einstein)

"O sistema de moral e religião de Cristo, tal como Ele os deixou para nós, é o melhor que o mundo já viu ou provavelmente verá". (Benjamin Franklin)

**Leia João 1:1-14**

2. O que chama a sua atenção na descrição que João faz de Jesus? Em suas próprias palavras, quais são algumas das coisas que ele diz sobre Jesus?



3. O que João está dizendo sobre os efeitos da vinda de Jesus ao mundo?
4. O que você acha que João quer dizer quando se refere a Jesus de cada uma dessas maneiras diferentes: "a Palavra", "a luz verdadeira" e "o Filho único"?
5. Em sua opinião, quem é João?
6. Por que João disse que o mundo não reconheceu ou recebeu Jesus?
7. O que você acha que significa se tornar "filhos de Deus"?

A famosa música de Joan Osborne, "One of Us", reflete sobre o que pode ser a maior questão levantada por essa passagem bíblica.

"E se Deus fosse um de nós?  
Apenas um desleixado como um de nós  
Apenas um estranho no ônibus  
Tentando voltar para casa?

Se Deus tivesse um rosto, como ele seria?  
E você gostaria de ver?  
Se ver significasse que você teria que acreditar  
Em coisas como o céu, em Jesus e nos santos  
E em todos os profetas?"

8. Se você considerasse verdade que Deus se tornou humano e veio viver neste mundo conosco, como você se sentiria e o que isso mudaria para você?

Vamos dar uma olhada em uma última citação sobre Jesus.

"Um homem que fosse apenas um homem e dissesse o tipo de coisas que Jesus disse não seria um grande professor de moral. Ou ele seria um lunático - no mesmo nível do homem que diz que é um ovo escalfado - ou seria o Demônio do Inferno. Você deve fazer sua escolha. Ou esse homem era, e é, o Filho de Deus; ou então um louco ou algo pior". (C.S. Lewis)

9. Você concorda com essa citação? Talvez você ainda não esteja pronto para decidir quem você acha que é Jesus - afinal, estamos apenas começando a ler este livro! Mas a passagem que lemos hoje, a introdução de João, muda de alguma forma a maneira como você vê Jesus? Se sim, o que isso significa para você?



## Conclusão

Para João, Jesus não era um mero humano. Essa é provavelmente a maior e mais significativa afirmação da Bíblia: Deus se tornou um de nós e viveu neste mundo destruído. O infinito encontra o finito. Deus entra na história humana.

A importância desse fato é impressionante! Para João, Jesus é a razão de todas as coisas. Ele é luz e vida! Estamos nas trevas; não podemos ver as coisas como elas são. Estamos confusos, perdidos e necessitados. E Jesus é a luz na escuridão.

A vida sempre foi, e é ainda mais agora, um mistério para nós. Para que estamos aqui? O que realmente importa? João vê respostas para essas perguntas em Jesus. Ele é a razão, a verdade. Jesus não está simplesmente apontando para Deus e falando palavras sobre a vida - ele é a vida. A vida está nele porque ele é Deus. Ele não está simplesmente iluminando-nos. Ele é luz porque é Deus.

O efeito disso é igualmente incrível. À medida que o eterno entra em contato conosco - a humanidade decaída, imperfeita e quebrada - podemos nos tornar como ele - eternos. Podemos conhecer a verdade sobre Deus, em nosso próprio idioma, em nossa própria carne.

Ninguém viu Deus, e ninguém poderia saber exatamente como Ele é, até agora.

como Ele é, até agora. Agora podemos vê-lo em Jesus. Essa é a mensagem de João.



# JESUS, VINHO, E ESPERANÇA

## Introdução

Como vimos na última vez, o principal objetivo de João ao escrever esse livro foi mostrar quem Jesus realmente é.

Ele conta histórias de encontros pessoais que Jesus teve com pessoas diversas. Ele também descreve alguns dos milagres que Jesus realizou, mas o faz de uma maneira específica para revelar algo sobre o caráter e o propósito de Jesus.

João registra o primeiro milagre de Jesus - e não é o que se espera. Ele transforma água em vinho em uma festa de casamento! Jesus parece gostar muito de festas. As histórias de João geralmente acontecem em festas, festivais e grandes reuniões.

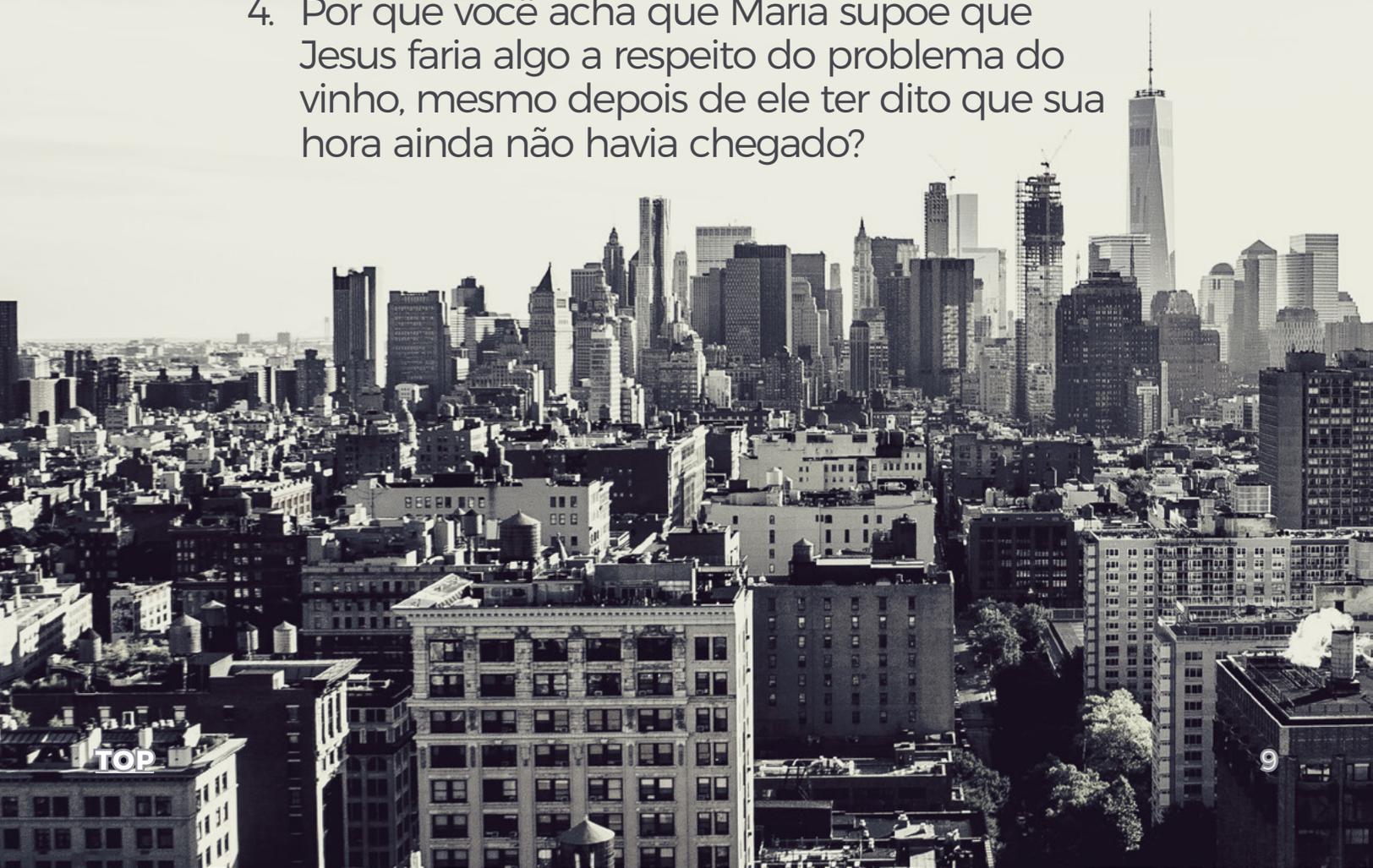
A comunidade era importante para Jesus, e ele passava a maior parte do tempo cercado por amigos, familiares e uma multidão muito distinta de pessoas.

**Leia João 2:1-11**



## Perguntas

1. O que você acha dessa história? Quais são suas impressões?
2. Por que Jesus está nesse casamento? Que tipo de ambiente você imagina em um casamento no Oriente Médio no primeiro século?
3. Por que você acha que Jesus responde à sua mãe dessa maneira? O que você acha que significou para Maria pedir a Jesus que realizasse um milagre? A que isso poderia levar?
4. Por que você acha que Maria supõe que Jesus faria algo a respeito do problema do vinho, mesmo depois de ele ter dito que sua hora ainda não havia chegado?



5. Essa água foi transformada em cerca de 600 litros de vinho! Em sua opinião, por que Jesus fez esse milagre? O que isso mostra sobre o caráter ou a personalidade de Jesus?
  
6. É significativo que ele tenha usado jarros que normalmente faziam parte de uma cerimônia para tornar as pessoas fisicamente e espiritualmente limpas?
  
7. O que você acha que João quer dizer ao afirmar que os discípulos "creram nEle"? O que significa crer em Jesus?
  
8. Na Bíblia, os casamentos e o vinho são símbolos de alegria, celebração, restauração e provisão de Deus. Eles são uma fonte de conforto e esperança em tempos de problemas e rupturas. Que coisas ou pessoas são uma fonte de esperança ou conforto para você?



## Conclusão

Talvez reconhecer o vinho como um símbolo de provisão e restauração possa nos ajudar a ver um propósito maior para um milagre que, de outra forma, seria incomum para Jesus no início.

Era função do noivo providenciar o vinho, mas o noivo desse casamento não tinha o suficiente. Essa é a realidade deste mundo e de nossa própria vida: muitas vezes sentimos que não temos o suficiente - como se estivesse faltando alguma coisa. Não temos dentro de nós o que é necessário para estarmos realmente satisfeitos.

Mas aqui está um Noivo que nunca falha. 600 litros é muito mais vinho do que seria necessário para um casamento daquele tamanho. É como se Jesus quisesse se apresentar de uma forma que mostrasse que Ele pode prover abundantemente e satisfazer além de nossas maiores necessidades.

Se Jesus pode transformar água em vinho, Ele pode transformar qualquer coisa. Jesus se importa com o vinho, com uma festa, com o casamento, até mesmo com os menores detalhes de nossas vidas, e seu coração é cuidar e satisfazer.

Jesus satisfaz nossas almas. Não apenas nossas necessidades imediatas - mas, no fundo, aquela necessidade mais profunda, aquele vazio que precisamos preencher, permanentemente, para sempre.

# JESUS VS. RELIGIÃO

## Introdução

Uma coisa que impede muitos de nós de ler a Bíblia ou descobrir mais sobre Deus ou Jesus é a ideia de que esse é o tipo de coisa que se faz quando se é "religioso". E a realidade é que a maioria de nós de nós não se identifica como "religiosa" e não gostaria de se encaixar nessa categoria. Pensamos na religião como uma tradição do passado que não tem muita relação com nossa vida atual.

No entanto, se Deus existe, ele não se encaixa na caixa chamada "religião" e não está trancado em velhos edifícios religiosos. De fato, quando lemos os relatos bíblicos sobre Jesus, descobrimos que ele frequentemente protestava e se opunha às atitudes religiosas.

A "religião" contra a qual Jesus se opunha era um sistema criado pelo homem, geralmente usado para controlar as pessoas e obter poder. Mesmo em sua forma mais inocente, entre os fiéis que apenas tentam fazer a coisa certa, a religião é a nossa natureza humana tentando domar Deus em algo que possamos explicar e controlar. Mas Deus não pode ser domado.

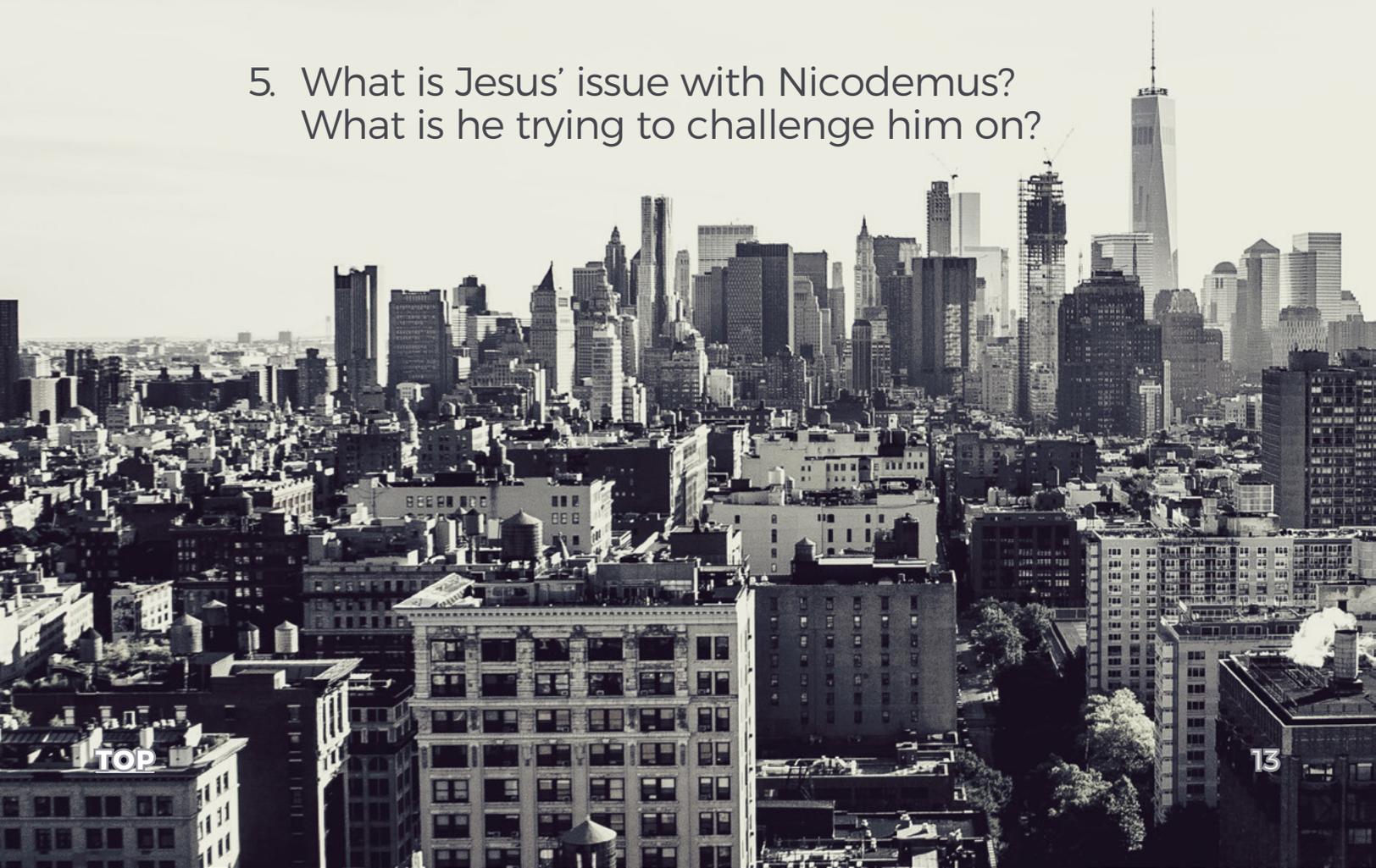
João nos conta a história de um homem religioso que foi ao encontro de Jesus à noite, talvez querendo evitar ser visto com um personagem tão questionável.

**Leia João 3:1-16**



## Perguntas

1. Como você vê esse tal Nicodemos? Como se parece ser ele?
2. O que chama sua atenção na conversa dele com Jesus? Como você percebe o tom da conversa?
3. Você acha que Nicodemos está genuinamente interessado nos ensinamentos de Jesus? Quais são as intenções dele?
4. O que Jesus quis dizer com "nascer de novo"?
5. What is Jesus' issue with Nicodemus? What is he trying to challenge him on?



6. Como líder religioso, Nicodemos está acostumado a saber das coisas e a ter tudo sob controle, mas como Jesus descreve o Espírito de Deus e os nascidos do Espírito?
7. Jesus parece se opor ao sistema religioso do qual Nicodemos faz parte. Então, de que forma Jesus é diferente do que geralmente nos vem à mente quando pensamos em um sistema ou tradição religiosa? (versículo 13)
8. Nicodemos ressalta, com razão, que "nascer de novo" é humanamente impossível. É algo que Deus tem de fazer. Então, como podemos nascer de novo?
9. Você se consideraria entre as pessoas descritas no versículo 16? Você nasceu de novo? Se não, isso é algo para o qual você se sentiria preparado agora?



## Conclusão

Parece que seguir Jesus e ser religioso são duas coisas diferentes. Religiões de muitos tipos diferentes geralmente tentam alcançar algo - seguir certas regras e hábitos para serem aceitos. Mas Jesus explica a Nicodemos que ninguém pode fazer parte do reino de Deus por meio de seus próprios esforços humanos. Temos de nascer de novo.

Jesus não está falando apenas em sentido figurado - "nascer de novo" como "começar de novo, ser como uma criança". Mas ele está literalmente apontando para a diferença entre ele mesmo, que veio de Deus, e Nicodemos, que tenta ser uma pessoa boa e religiosa por meio de seus esforços humanos. Somente aqueles que vêm do alto, como Jesus, podem entrar no reino. Se é assim, então que esperança temos nós? É humanamente impossível entrar no reino de Deus.

O que podemos fazer?

Jesus abre um caminho para nós. Ele abre o caminho para que todos nós nos tornemos filhos de Deus. Somos adotados pelo Pai, tornando-nos aqueles que são "nascidos do alto". Exatamente como lemos no primeiro capítulo,

"Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus." **João 1:12**

Por meio de Jesus, nos tornamos de outro mundo e assumimos outra natureza. Nascemos do alto e nascemos em sua família.

Em termos bem simples, a diferença entre ser religioso e seguir Jesus é se confiamos em nossa capacidade de sermos bons ou aceitáveis ou se confiamos em Jesus. Acreditando que Ele é quem diz ser e que pode nos mudar por meio de Seu poder.

# JESUS, RACISMO, E FEMINISMO

## IntroduÇÃO

Até agora, vimos histórias de pessoas que vieram até Jesus e de coisas que aconteceram com elas, mas hoje veremos Jesus em uma missão, indo até as pessoas. E a escolha de onde ele vai primeiro é muito interessante.

Nessa história, Jesus rompe as fronteiras culturais, incluindo o racismo e o sexismo, para levar a verdade e a esperança a um lugar e a um povo rejeitados.

**Leia João 4:4-30**

### Pesrguntas:

1. O que você vê nessa história? Quais são alguns pontos interessantes para você?
2. O que os versículos 9 e 27 nos dizem sobre a cultura entre judeus e samaritanos e entre homens e mulheres?
3. Por que você acha que Jesus fala com a mulher samaritana?

4. O que você acha que Jesus quer dizer quando afirma que ele é a água viva?
5. Por que você acha que Jesus de repente se tornou mais pessoal, perguntando à mulher sobre seu marido e, depois, milagrosamente, contando-lhe detalhes de sua vida?
6. A mulher continua a apontar a barreira racial entre judeus e samaritanos. O que você acha da resposta de Jesus a isso nos versículos 23 e 24?
7. Como você interpreta a declaração de Jesus no versículo 26?
8. Você vê barreiras culturais semelhantes entre as pessoas atualmente? Você já sentiu que foi tratado com preconceito?
9. Essa história mudou ou acrescentou algo à sua perspectiva sobre Jesus?



## Conclusão

Essa história não se trata apenas de Jesus rompendo barreiras culturais e se opondo ao racismo para se conectar com a mulher samaritana e sua cidade; trata-se de uma mensagem que transcende divisões religiosas, étnicas e culturais. Os samaritanos estão esperando por esperança e verdade, assim como o povo judeu. Eles estão esperando por um Messias - alguém que lhes mostraria o caminho. Jesus se apresenta como esse Messias, tanto para os judeus quanto para os samaritanos e, em última análise, para todas as culturas e povos.

Jesus representa algo que nossa cultura humana não pode oferecer. A mulher samaritana tem um poço que seus ancestrais passaram adiante, proporcionando um senso de identidade e tradição. Mas Jesus mostra como isso é insuficiente para satisfazer verdadeiramente nossas almas. Precisamos de mais do que nossa cultura e tradições podem oferecer. Precisamos de mais do que qualquer religião ou filosofia pode oferecer. Jesus descreve a si mesmo como a água que satisfaz verdadeira e eternamente.

A mulher entende que Jesus está falando de algo espiritual - sobre fé, propósito e identidade, e sobre um Deus que olha para nossos corações em vez de nossas diferenças físicas e sociais.

Muitas pessoas hoje precisam ouvir exatamente isso. Precisamos de verdades que transcendam nossa visão relativista da vida e nos lembrem de que há mais do que as coisas que vemos. Precisamos de algo que fale ao nosso coração e que possa nos mudar por dentro, curando nossa desolação e solidão.

É isso que Jesus oferece à mulher samaritana. E isso só é possível por causa de quem Jesus diz ser - o Messias, o Filho de Deus. Se isso não for verdade, então todos nós estamos apenas seguindo nossas próprias ideias, religiões e filosofias. Se o que Jesus diz é verdade, então é maior do que a divisão entre judeus e samaritanos, maior do que todas as culturas e maior do que os problemas de nosso coração. É a resposta que estamos procurando. Ela pode nos unir e nos dar vida.

# JESUS, DEPRESSÃO E SOLIDÃO

## Introdução

Na passagem que leremos hoje, Jesus vai a uma festa. Você notou que Jesus está sempre indo a cerimônias e festas? João conta essa história em torno dessas visitas a Jerusalém - Jesus vai a Jerusalém e volta para a Galileia, e as histórias acontecem ao longo do caminho.

Às vezes, no meio de uma festa, nos lugares mais movimentados e cheios de gente, ainda sentimos solidão. A solidão é uma pandemia hoje em dia. A maioria das pessoas sente isso. Não apenas a experiência de estar sozinho ou de não encontrar o parceiro romântico ideal, mas a sensação de que não sabemos mais como realmente nos conectar uns com os outros.

**Leia João 5:1-15**

## Perguntas

1. Você consegue imaginar essa imagem de pessoas doentes em uma piscina e esse homem paralítico? Como você acha que foi isso? Como era a vida desse homem?
2. Você entende como essa piscina funciona? Você acha que as pessoas foram realmente curadas por essas águas?

3. Como você vê as ações de Jesus nessa história? Como ele abordou essa situação?
4. Por que você acha que Jesus pergunta ao homem se ele quer ser curado? Não é óbvio que ele quer?
5. Como o homem responde à pergunta de Jesus e depois à sua cura?
6. O homem paralítico parece não ter prestado muita atenção em Jesus, mas Jesus volta e fala com ele novamente. Por quê? O que Jesus está querendo dizer com seu segundo encontro com o homem agora curado?



7. Por que Jesus está falando sobre pecado aqui? O que é pecado?
  
8. Quando Jesus pergunta ao homem se ele quer ser curado, em vez de responder "sim", ele explica mais sobre seu problema. Ele deve ter se sentido muito solitário e abatido na vida, achando difícil acreditar que a mudança fosse possível. Você já passou por algo assim ou viu isso em amigos e familiares? O que você acha que é necessário quando sentimos solidão e/ou nos sentimos depressivos?
  
9. Você acha que o perdão dos pecados pode ter algum efeito sobre a doença, a solidão ou a depressão?



## Conclusão

Nossa geração é como o homem paralítico. Permanecemos aguardando, na falsa esperança de que, com a força humana, possamos chegar à "piscina de mudança" - essa coisa mística que não conseguimos explicar. Não temos respostas reais nem razão para viver. Apenas seguimos as regras e fazemos o que todo mundo faz. O homem da história perdeu a esperança e simplesmente ficou deitado. Essa é a realidade de muitos hoje em dia, que acreditam que não há respostas nem verdade. Por isso, tentamos aproveitar a vida aqui e agora, acreditando que não há propósito além disso.

Mas Jesus vê o homem. Em meio à multidão e aos acontecimentos de uma festa, Jesus o vê e vai até ele. Ele faz essa pergunta-chave: "Você quer ser curado?". A primeira preocupação de Jesus é despertar o homem para algo mais - propósito e esperança. "Você quer que algo mude?"

Mesmo depois de curar o homem, Jesus não fica por aí. Ele volta para revelar o que realmente quer fazer - curar nossos corações perdoando nossos pecados.

Como é conhecer Jesus de verdade? Ele vai direto ao coração: "Veja, você foi curado. Vá e não peque mais". A mudança começa aqui. Você é perdoado e recebe uma nova chance de começar de novo.

# JESUS, IGUALDADE E JUSTIÇA

## Introdução

Neste capítulo, vemos Jesus trazendo luz para um mundo escuro.

Vivemos em um mundo sombrio, um mundo caído. As coisas não deveriam ser assim. E não é só lá fora, nas notícias. A dor, o sofrimento - está dentro de cada um de nós, em nossos corações. Andamos na escuridão até encontrarmos essa luz.

Temos feito a pergunta: "Quem é Jesus?". Neste capítulo, nós o ouvimos dizer: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida." (João 8:12)

Atualmente, muitos estão lutando por um mundo melhor, com paz, amor, igualdade e justiça. Mas como podemos alcançar isso? O que é igualdade e justiça e de onde elas vêm?

**Leia João 8:1-12**

## Perguntas:

1. Como você vê o mundo em que vivemos? Você o vê como um lugar escuro que precisa de luz?
2. Essa história desperta perguntas em você?



3. Coloque-se no lugar da mulher. Como ela está se sentindo durante essa provação?
  
4. Coloque-se no lugar dos líderes religiosos. Como você acha que eles se sentem ao longo dessa história, especialmente no final?
  
5. Essa lei sobre apedrejamento de pessoas até a morte por adultério provavelmente parece chocante para a maioria de nós. Mas o que é justiça para você? Deveria haver leis que regem o certo e o errado, que também trazem consequências? Existe justiça sem leis e consequências?



6. O que você entende da resposta de Jesus no versículo 7? Vemos aqui a mesma realidade que vemos em toda a história - uma estrutura de poder cheia de desigualdade. São necessários dois para cometer adultério, mas somente a mulher é apresentada. Os líderes religiosos aqui abusam de seu poder e se consideram moralmente superiores. Como a resposta de Jesus desafia esse jogo de poder e rompe a desigualdade?
  
7. Com qual figura da história você mais se identifica? Você é mais parecido com os líderes religiosos no início (sem pecado, sem problema), com a mulher no início (cheia de vergonha) ou com a mulher como a vemos no final (perdoada)?
  
8. Se Jesus dissesse isso a você (versículos 10 e 11), como você se sentiria? Você já teve essa experiência com Jesus?



## Conclusão

Queremos igualdade e justiça, mas não sabemos como obtê-las.

Justiça significa que todos os erros são corrigidos, e aqueles que oprimem e prejudicam são condenados e pagam as consequências. Mas e se o que Jesus diz aqui for verdade - que todos nós vivemos nas trevas e precisamos da luz? E se todos nós formos os opressores que precisam ser condenados? A justiça significaria então que todos nós deveríamos arcar com as consequências.

O humanismo nos diz que estamos bem, que somos bons em nosso íntimo e que podemos fazer o que quisermos e ser quem quisermos. Mas depois nos diz que somos um acidente e que não temos propósito. Ficamos nos sentindo inadequados, incapazes de atender às expectativas e vazios por dentro.

Jesus nos diz que não estamos bem - somos pecadores. Mas então ele nos recebe como pecadores que somos, perdoando-nos e libertando-nos de uma vez por todas.

Aos pés de Jesus, a mulher dessa história encontra uma solução para as exigências da justiça contra ela: o perdão. Aos pés de Jesus, os opressores e os oprimidos, todas as pessoas, tornam-se iguais. Todos são pecadores e precisam desse perdão.

Seguir Jesus significa saber que somos pecadores, mas também saber que, nEle, somos perdoados. Significa escolher andar na luz com a força dEle. É sermos honestos conosco mesmos e confiarmos nEle. É uma perspectiva confiante de liberdade e graça.



# JESUS, IDENTIDADE E PROPÓSITO

## Introdução

Estamos em uma época tão incerta! As pessoas estão ansiosas em relação a muitas coisas - emprego, dinheiro, futuro, meio ambiente e política. Há também o "medo de ficar de fora", pois somos influenciados a avaliar constantemente nossa própria vida em comparação com a vida de outras pessoas que seguimos nas mídias sociais. Nós nos perguntamos: "Sou bom o suficiente? Minha vida é suficientemente significativa?"

Dizem que ninguém sabe as respostas para as grandes perguntas da vida "Quem sou eu? Por que estou aqui? Minha vida é apenas um acidente?"

Não sabemos quem somos: nossa identidade, de onde viemos, nossa origem, ou para onde estamos indo, nosso propósito.

Talvez a razão para isso seja o fato de que essas coisas são espirituais. Divinas. Maiores do que nós mesmos. Essas coisas vêm de Deus - mas achamos que Deus está longe. Em uma igreja grande e vazia. Uma tradição antiga que não é mais relevante para nossas vidas.

Mas quero examinar uma história que nos mostra uma imagem completamente diferente de Deus. Ele viveu neste mundo conosco. Ele conhece nossa dor e nosso sofrimento. Ele andou pelas ruas sujas e sentou-se em lares destruídos em meio a discussões, brigas, solidão e doenças. Ele vestiu as roupas de um escravo, ajoelhou-se e lavou nossos pés, cobrindo-se com nossa sujeira. É isso que Deus é. E podemos conhecê-lo com certeza.

**Leia João 13:1-14**

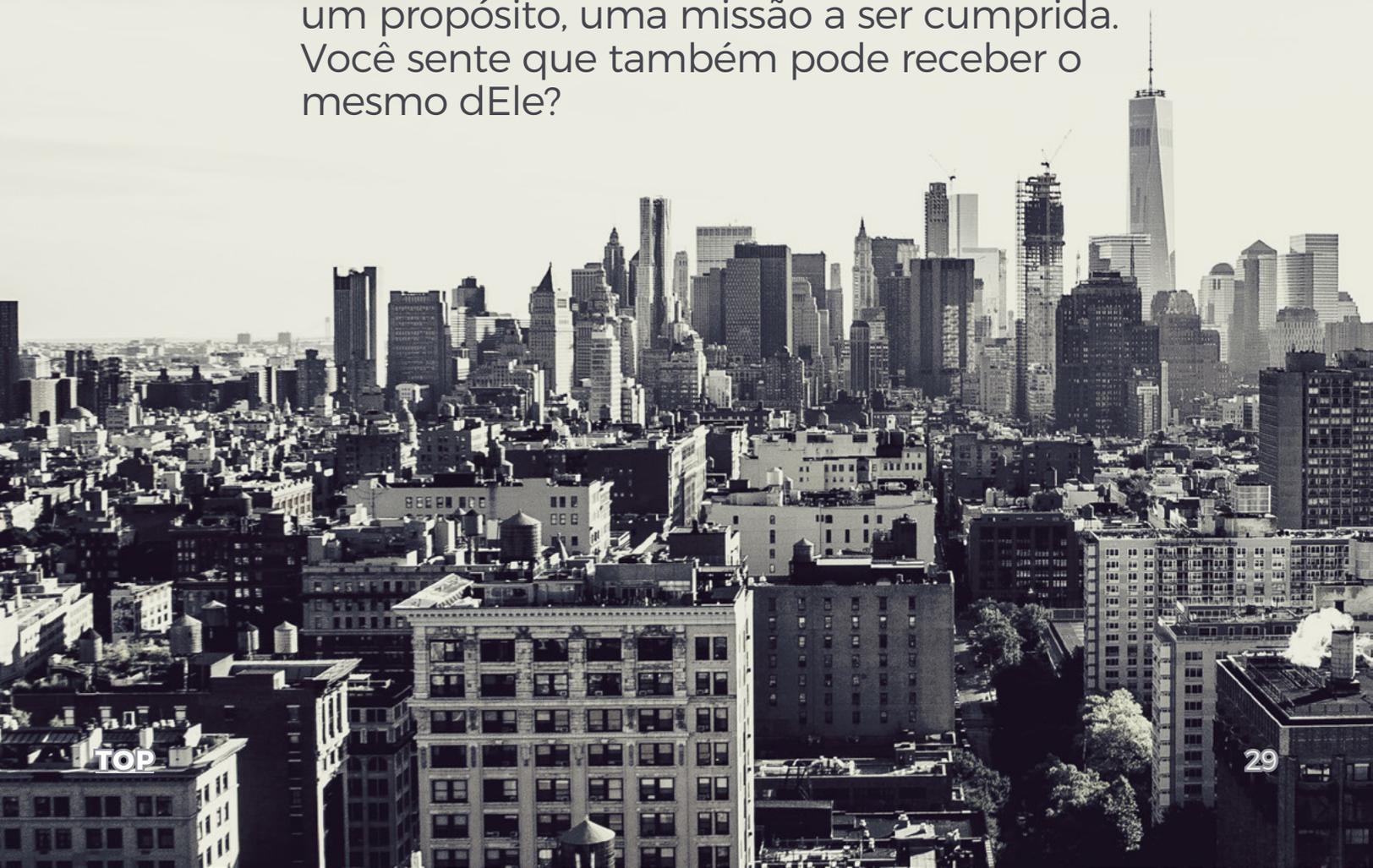


## Perguntas:

1. O que essa história tem a ver com você?
2. O que João diz sobre Jesus na introdução dessa história?
3. Por que é importante que Jesus soubesse quem ele era, de onde tinha vindo e para onde estava indo?
4. O que Jesus está fazendo nessa situação? O que você acha que o motiva?



5. Como você acha que o ato de Jesus de lavar os pés de seus amigos é percebido por quem está assistindo? Que impacto isso tem?
6. Por que Pedro se opõe e como Jesus responde?
7. Anteriormente, discutimos como Jesus conhecia sua identidade e seu propósito. Como você se sente em relação à sua própria identidade e propósito? Você se sente seguro e resolvido em relação a isso e, se não, por quê?
8. Jesus dá aos discípulos uma identidade e um propósito, uma missão a ser cumprida. Você sente que também pode receber o mesmo dEle?



## Conclusão

Jesus sabia quem Ele era - que Ele veio de Deus, o Pai, e que retornaria ao Pai. E por conhecer sua identidade, origem e propósito, Jesus pôde se humilhar, servir e, por fim, dar sua vida por nós.

Quando conhecemos Deus, encontramos todo o amor e todo o poder, tudo o que é bom. Mas também descobrimos nossa própria identidade, origem e propósito. É isso que as pessoas estão procurando hoje. Nós nos esquecemos disso porque nos esquecemos de Deus. Quando o conhecemos, somos completos. Imagine Jesus de pé com uma toalha velha enrolada na cintura, coberto com a sujeira dos pés dos discípulos, como se tivesse sido pisoteado como um capacho. Ele estava vestindo a sujeira deles. Para remover a sujeira dos pés dos discípulos, ele teve de limpá-la em sua própria roupa.

A menos que Jesus nos lave, não temos parte com Ele. Somos pecadores e nos afastamos de Deus. Todos nós. Nossos pés estão sujos. A menos que Ele nos limpe, não poderemos estar com Ele. Deus é puro, e sua natureza não pode aceitar o pecado. Como podemos nos tornar limpos? Com o perdão. Mas precisamos entender que o perdão é caro.

Custou a Deus perdoar-nos, limpar-nos. Custou tudo a Jesus. Conhecendo quem era, conhecendo seu poder, Ele deixou tudo para trás e se tornou um escravo, lavando nossos pés e depois se vestindo com uma toalha suja.

Jesus pagou o preço pela minha liberdade e pela sua liberdade. Ele andou por essas ruas sujas. Sentou-se nos lares desfeitos, na solidão, na doença. Ele se ajoelhou e lavou nossos pés, cobrindo-se com nossa sujeira.

E isso, de muitas maneiras, simboliza o que Ele está prestes a fazer em seguida - a principal missão que Ele veio à Terra para cumprir...

# JESUS: MÁRTIR, MENTIROSO OU LUNÁTICO

## Introdução

Se você tem nos acompanhado ao longo desta série, estudamos juntos até o capítulo 13 de João. Surpreendentemente, João passa o restante do livro - toda a segunda metade - no fim de semana da Páscoa. Os capítulos 13 a 17 tratam das conversas de Jesus com os discípulos em sua última refeição juntos. No capítulo 18, Ele é preso, no 19, é crucificado e, em João 20, lemos o belo relato da ressurreição de Cristo.

Se você pensar bem, isso é um pouco estranho. Na maioria das biografias de pessoas importantes, o clímax costuma ser alguma grande conquista ou descoberta, enquanto a morte da pessoa costuma ser uma pequena parte - quase uma nota lateral no final. Mas para João, esse é o clímax da história de Jesus.

Os cristãos consideram a morte e a ressurreição de Jesus o momento mais importante e significativo de sua história. Muitas vezes pensamos na cruz como um símbolo em uma igreja ou uma jóia que podemos usar no pescoço. Mas, como leremos, Jesus teve uma morte horrível na cruz - e isso mudou tudo.

No primeiro estudo desta série, analisamos uma citação do autor C.S. Lewis: "Um homem que fosse meramente um ser humano e dissesse o tipo de coisa que Jesus disse não seria um grande mestre de moral. De duas uma, ou ele seria um lunático — do nível de alguém que afirmasse ser um ovo frito — ou então seria o diabo em pessoa. Faça a sua escolha. Ou esse homem era, e é, o Filho de Deus; ou então um louco ou algo pior".



Ao lermos a história da crucificação de Jesus, veremos que todo o caso que os líderes religiosos tinham contra Ele se baseava em suas afirmações sobre sua identidade: quem Ele dizia ser. Lewis sugere que há apenas três conclusões possíveis sobre as afirmações de Jesus: ou ele era um lunático, um mentiroso ou estava dizendo a verdade. Agora podemos ler a história e decidir por nós mesmos qual delas acreditamos ser verdadeira.

Retomaremos o relato logo após Jesus ter sido preso. Depois daquele momento, quando Jesus lavou os pés dos discípulos, Ele jantou com eles e depois saiu para orar no jardim. Enquanto orava, tarde da noite, os líderes religiosos enviaram guardas para prendê-lo, e agora lemos o que aconteceu durante esse "julgamento" no meio da noite.

**Leia João 18:28-19:16**



## Perguntas

1. Quais são suas impressões sobre essa história de Jesus enfrentando autoridades religiosas e políticas e sendo condenado à morte?
2. Quais são algumas das coisas que Jesus diz, ou que são ditas sobre Ele, que chamam sua atenção?
3. Que argumento os líderes religiosos dão para querer condenar Jesus à morte?
4. Por que a autoridade política romana condena Jesus à morte?
5. O que esse julgamento mostra sobre esses líderes religiosos e políticos?
6. João sempre parece se focar no encontro pessoal com Jesus. Nesse caso, ouvimos detalhes de uma conversa entre Jesus e um governador romano chamado Pilatos. Quais são suas impressões sobre essa conversa?

7. Pilatos faz um comentário que se encaixaria bem no modo de pensar da sociedade secular de hoje: "O que é a verdade?" Isso parece ser o centro do julgamento de Jesus - a verdade. Qual é a afirmação de Jesus sobre a verdade?
  
8. Parece que a mesma multidão que seguia Jesus, vendo-o pregar e curar pessoas, agora grita "crucifiquem-no". Em nosso tempo, vemos essa rápida mudança na opinião pública sobre pessoas e ideias, com tantas pessoas em nossa sociedade facilmente manipuladas pela mídia ou polarizadas por políticos, confusas sobre o que pensar ou acreditar. Você acha que a opinião pública sobre Jesus também está mal orientada ou mal informada hoje em dia?
  
9. Depois de ler e falar sobre Jesus, seu caráter, suas ações e palavras, e agora seu julgamento e condenação à morte, qual é a sua opinião sobre Ele? Ele estava dizendo a verdade sobre sua identidade? E por que Ele precisou morrer?



## Conclusão

O sistema religioso judaico orgulhava-se de sua moralidade, mas Jesus pregou e viveu de acordo com um padrão moral mais elevado do que o do sistema religioso. O sistema político romano orgulhava-se de sua Pax Romana unificada e justa, mas Jesus estabeleceu uma comunidade com uma unidade e justiça mais profundas do que o império romano. No julgamento e na morte de Jesus, os líderes religiosos negaram Deus como seu Rei e mataram o Messias que há muito esperavam, e o "perfeito" sistema judiciário romano condenou um homem inocente em um processo judicial viciado pela corrupção.

A morte de Jesus é considerada tão importante porque representa o coração e a resposta de Deus a um mundo caído e destruído. Ela expõe o sistema corrupto, egoísta e injusto deste mundo e mostra até onde Jesus estava disposto a ir para mostrar às pessoas a verdade sobre quem é Deus e quem Ele era.

E, no entanto, parece que sua morte não foi simplesmente um mártir dando a vida pelo que acreditava. Ela teve um propósito muito maior. Simbolizado na história que lemos da última vez, sobre Jesus assumindo o papel de um escravo para lavar os pés dos discípulos, agora Jesus assume nosso pecado e dívida sobre si mesmo e paga por isso por meio de sua morte na cruz.

Semelhante ao homem chamado Barabas nesse texto, que estava no corredor da morte por ter participado de uma revolta violenta e foi libertado quando Jesus tomou seu lugar, nós também podemos ser livres de qualquer condenação por causa da morte de Jesus por nós.

É por isso que a morte de Jesus muda tudo. Ela muda nossa situação diante de Deus. Ela nos oferece o perdão por todos os erros e falhas do mundo e de nossas próprias vidas, e abre o caminho para que tenhamos paz com Deus.

# JESUS ESTÁ VIVO

## Introdução

Em outro livro do Novo Testamento, o apóstolo Paulo explica a importância da ressurreição de Jesus para a fé cristã:

"Se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm. Se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm é inútil, e ainda estão nos seus pecados."

(1 Coríntios 15:14, 17)

João e as outras narrações do evangelho no Novo Testamento são documentos históricos do primeiro século que afirmam que o homem Jesus, que afirmou ser um com Deus, voltou à vida após a morte por meio da crucificação romana.

Como vimos no primeiro estudo desta série, João era um amigo íntimo de Jesus e até se referia a si mesmo como "o discípulo que Jesus amava". Neste capítulo, ele conta como foi um dos primeiros a encontrar o túmulo vazio de Jesus e se refere a si mesmo como "o outro discípulo". Portanto, temos um relato em primeira mão de uma testemunha ocular dessa história, escrito, como o próprio João explica, para que "vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome". (João 20:31)

Na última parte desta série sobre João, chegamos a essa história extraordinária que desafia nossa própria compreensão da vida, da morte, do mundo, da verdade e da pessoa única de Jesus - aquele que ressuscitou dos mortos.

**Leia João 20:1-31**



## Perguntas

1. O que mais o impressionou nessa história?
2. Quais são suas impressões sobre as diferentes personagens que encontram o túmulo vazio e, finalmente, o Jesus ressuscitado?
3. Que detalhes João dá sobre sua visita ao sepulcro e por que tantos detalhes?
4. O que você acha que Jesus quer dizer com a mensagem que Ele pede a Maria para divulgar: "Estou subindo para o meu Pai e seu Pai, para o meu Deus e seu Deus"?
5. Qual é o significado das primeiras palavras de Jesus aos discípulos depois de sua ressurreição? (versículo 19)
6. Muitos de nós hoje nos identificaríamos com o ceticismo de Tomé. Mas como Jesus responde à dúvida de Tomé?



7. João descreve como a visão do túmulo vazio de Jesus o impactou, dizendo que ele "viu e creu" (versículo 8). Você vê alguma razão para acreditar nesse relato como um fato histórico ou ele parece inventado ou figurativo, como alguns sugeriram?
  
8. Jesus conheceu Maria e Tomé de maneira muito pessoal. Maria estava confusa com a ausência do corpo de Jesus enquanto estava sozinha no jardim. Mas quando Jesus chama seu nome, ela reconhece a voz de seu amigo. Tomé duvidou que Jesus tivesse ressuscitado dos mortos e não viu a primeira vez que Jesus apareceu aos discípulos. Mas Cristo o encontra pessoalmente para ajudá-lo a superar suas dúvidas. Jesus conhece cada um de nós pessoalmente e quer nos encontrar de uma maneira única. Qual foi sua experiência pessoal com Jesus e que perguntas você tem para Ele, ao terminarmos nosso estudo de João?
  
9. Essa passagem também traz um exemplo muito importante do valor que a Bíblia dá às mulheres no contexto daquela época e cultura. Maria é a primeira testemunha de Jesus ressuscitado e recebe a incumbência de compartilhar essa mensagem com outras pessoas. Se você passou a acreditar, como João, Maria e os outros, que Jesus realmente ressuscitou dos mortos, você considera essa uma mensagem importante a ser divulgada hoje?

## Conclusão

Esse capítulo termina com a declaração de missão e visão de João: ele escreve para que possamos acreditar em quem é Jesus. E a declaração mais clara da identidade e divindade de Jesus vem da boca de Tomé, o cético: "Meu Senhor e meu Deus".

Juntamente com Tomé, João, os primeiros discípulos e milhões de pessoas ao longo da história, também defendemos essa crença - que Jesus está vivo. Ele é quem disse que era e nos trouxe paz com Deus.

Jesus nos torna filhos e filhas de Deus, assim como Ele é. Isso significa que temos todo o amor e aceitação de que precisamos. A ressurreição significa que estamos com Deus.

Jesus nos dá uma paz profunda. O conhecimento de que Ele está no controle, que tudo acaba bem, que esta vida e este mundo são temporários e que estamos vivendo para além disso. A ressurreição significa paz.

Se você quiser conhecer essa paz e ser recebido como filho ou filha de Deus, tudo o que precisa fazer é confessar sua fé como Tomé fez, reconhecendo Jesus como Senhor e Deus. Peça a Ele que o perdoe de seus pecados, que o torne limpo e que o adote como parte de sua família. Foi para isso que Jesus morreu - para que você possa ter paz. Ele derrotou a morte e pode lhe dar vida.





**MOBILIZAMOS SEGUIDORES DE  
JESUS PARA ALCANÇAR JOVENS  
QUE DIFICILMENTE ENTRARIAM EM  
UMA IGREJA**



**steiger.org**

© 2022 Steiger International

